

USO DAS PLANTAS MEDICINAIS NO POVOADO DE POÇOS, MUNICÍPIO DE CAMPO FORMOSO-BA, BRASIL. CARVALHO, Ana Rosa Miranda^{1,3}; ARAUJO, José Lincoln Pinheiro^{2,3,4}; KIILL, Lúcia Helena Piedade⁴ 1. Graduanda; 2. Docente; 3. Departamento de Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco-UPE/FFPP. 4. Pesquisador Embrapa Semi-Árido. (anarosa@cpatsa.embrapa.br).

O reconhecimento e o resgate da cultura popular sobre as plantas medicinais são fundamentais as famílias rurais, pelo fato da fitoterapia caseira ser uma fonte de cura, muitas vezes a única devido à falta de outros recursos para cuidar da saúde. O presente trabalho é parte da monografia “Uso das plantas medicinais no povoado de Poços, município de Campo Formoso Bahia” apresentado ao curso de graduação em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco (UPE) em dezembro de 2006 e teve por objetivo registrar o conhecimento popular no uso das plantas medicinais para tratamentos das enfermidades, investigar a relação socioeconômica, meio de obtenção da matéria prima e contribuir como base teórica para implantação da fitoterapia como alternativa complementar no Sistema Municipal de Saúde. No período de setembro a novembro de 2006 foram realizadas entrevistas com moradores locais do município de Campo Formoso tentando buscar informações em níveis sócio-culturais distintos. Verificou-se que 30% do universo pesquisado possui renda familiar entre um e cinco salários mínimos e 70% aprenderam a fazer uso das plantas medicinais com seus ascendentes. Com relação aos tipos de plantas utilizadas foram citadas mais de 50 espécies, entre elas *Amburana cearensis* (Leguminosae) se destacou com 85% do total, sendo indicada para digestão. Foi constatado que 65% adquirem as plantas nas feiras livres, sendo utilizadas com mais intensidade na forma de chá por decocção, para os mais variados tipos de moléstias. De acordo com os dados obtidos acredita-se que onde a população carente tem dificuldade para obter os medicamentos convencionais, o uso dos fitoterápicos pode ser um fator positivo sendo uma alternativa eficaz e de baixo custo para população de baixa renda. Outro ponto importante evidenciado foi que, apesar de grande potencial de recursos eles estão sendo utilizados de forma indiscriminada, sem um programa eficiente de manejo sustentável. (Agradecimento a UPE/FFPP).